

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2⁷/₁₀ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Acuzo recebida a Portaria de V. Ex.º de 8 do vigente mez, e cumpreme assegurar a V. Ex.º que ella terá a devida execução em todos os seus artigos; de que fico inteirado. Tendo expedido logo as convenientes participações afim de terem a perciza direcção os Bois, que V. Ex.º tem determinado serem condusidos para os Pontos de Santo Antonio, e Puty, quer para a sustentação das Forças expedicionarias do Maranhão, quer desta Provincia. Por Officio da datta de 13 do andante me communica o Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, Commandante da Força Legal na Sapocaia, que por hum proprio vindo de Sobral, que com os convenientes passaportes chegara áquelle Acampamento a buscar huma familia, consta ficar a saber da dita Villa

na 2.ª feira da Semana atrazada huma força de mais de trezentas praças, e que breve ali chegarão: pelo que me apresso a dar a V. Ex.º esta satisfactoria noticia. Deos Guarde a V. E.º Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 18 de Marco de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Prov.º

José Feliciano de Moraes Cid.

Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Hontem entrou neste Acampamento o Tenente Coronel José Dias Carneiro, Commandante da Força de Contingentes, vinda da Sapocaia, constante dos Mappas n.º 1 e 2, que levo á presença de V. Ex.º, observando-se no 2.º o numero de doentes, que mais redusirão ain-

da o pequeno reforço: entretanto me é asseverado pelo Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, ser o maior que pôde dar-me, attenta a deficiencia de seus meios.

Consta-me que varios encontros tem tido com os rebeldes os picquetes da Boa-vista, mas sem poderem fazer delles presa, por se porem constantemente em fuga, pois só procuram roubar e assassinar, como se diz agora, que fizeram ao Vaqueiro das Bacouras, o qual tinham conduzido. Estou com intenção de collocar uma Força na Fazenda do Alto proxima ao Riachão, entrada das matas, a fim de evitar, que elles continuem semelhantes correrias, em quanto não é possivel curar o mal de outra sorte, para o que são ainda pequenos os recursos.

Do Officio junto por copia, vou dar a V. Ex.^a conhecimento das necessidades do Ponto dos Veados, para que V. Ex.^a haja de dar as providencias dessa Capital, visto não poder eu em nada satisfazer ao respectivo Commandante.

Ao Capitão Francisco Xavier Moreira de Carvalho, que me consta achar-se muito no centro no Retiro da Boa Esperança, expedirei ordens, para empregar sua influencia, para reunir gente, e remette-la ás Forças da Fronteira; e á V. Ex.^a rogo haja de expedir as suas respeitaveis ordens neste sentido. Nada mais occorre de novo, que seja digno de communicar á V. Ex.^a, á quem Deos Guarde como nos é mister. Quartel do Commando em Chefe

das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 19 de Março de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnaíba, Presidente da Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.

Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

TELEGRAFO.

A' uma semana quasi nenhuma noticia importante se tem recebido das fronteiras; e dias ja se passam sem que entre um postillo nesta Capital, quando dous, e mais, chegavão quotidianamente. Das forças que marcharam sobre Patanaguá sabemos que as do Sr. Major José Martins pretendiam atacar no dia 15 do preterito mez á uma partida do caudillo Thomaz, que occupa uma ladeira que sobe para o Urussuhy. Ja se tinham reunido á nessa força mais de 50 dos dezordeiros, e entre elles um alferes. O Sr. Capitão José Raimundo havia chegado com as praças que o acompanham á Manga; e o Sr. Capitão Nunes tendo entrado na Villa de Juromenha no dia 24, preparava-se para ir occupar o ponto da Parnahibiaha, immediato ao Urussuhy, e onde dizem existirem muitos rebeldes.

Temos á vista uma proclamação do Chefe dos dezordeiros de Patanaguá: e bem que recheada de solecismos, e disparates innumerables, o redactor apresenta alguma habilidade para illudir aos

simples habitantes d' aquelle termo. Vendo que se negaram ao chamamento do Governo, ou por se acharem já prezos a cadeia da revolução, patralhos por suas doutrinas subversivas da ordem publica, ou por sequestrarem-se ao serviço da guerra, o experto secretario do estúpido Manoel Lucas forma disto um dilemma, dizendo aos Paranaguenses: Vós recusasteis vossos braços ao governo, que vos chamava ao serviço da Provincia, na supposição de que obrarieis contra os vossos interesses, e manteríeis caprixos e paixões particulares delle e de seus delegados; e porque não vos unireis á nós, que empunhamos as armas para oppôr uma barreira ás suas arbitrariedades e aos despotismos de seus agentes? Quem não é por nós, é contra nós.

A' estes ajunta outros sophismas que se não sam capazes de fazer ao homem cordato deslizar da carreira da honra, muito impoem aos nescios; e auxiliados de um aluvião de falsidades espalhadas de proposito, estes homens ignorantes, e governados por suas paixões particulares, não enchergando em si o motor de suas acções, despenham o innocente povo no abismo que cavam á sua ambição: obram unicamente para satisfazerem ás suas paixões particulares; querem cevar em seus inimigos a sede que tem de se vingarem, e proclamam-se uns innocentes, fazendo-se acrysolados patriotas, e de seus inimigos (que para os garimpeiros, e sal-

timbancos não há authoridade que não seja desposta, e caprichosa) uns satanazes, e quanta sucia de fúrias representam no theatro de suas fantezias. Paranaguense! errae os ouvidos ás perversas doutrinas de miseráveis impostores: não accrediteis ás palavras de capciosos cataventos, que procuram toldar as aguas para n'ellas pescarem os bens dos papal-os, que se deixarem levar pelas voses de taes serêas: deixae calar em vossos animos as voses de vossos legitimos superiores: os brasileiros só seram felises obedecendo as authoridades legitimamente constituidas, e sustentando o Pacto que juraram manter. Si os delegados do governo atrepellam vossos direitos, tendes o recurso de petição á 1.^a authoridade da provincia, para faze-los conter, e punir: não é crível que um presidente que vos tem governado por alguns lustros, queira marear o esplendor do longo curso de sua presidencia, com actos que se envergonharia de perfilhar. Si assim obrardes recobrareis nossa amizade, e sereis dignos de entrar na communhão dos pacificos Piauhyenses; si, pelo contrario, continuardes a servir á um pugilo de ambiciosos, tereis de arrependervos de vossos desvarios, e a maldição dos homens bons sobre vós calirá: escolhei!

De uma carta escripta da Comarca de Caxias, por pessoa fidedigna, extrahimos o seguinte trecho.

Não me esquecendo da re-

commendação que V. á tempos se dignou fazer-me, para exactamente o informar dos movimentos desta Provincia, o não quiz fazer athe agora por não ter fizica certeza do que havia; porem agora que de Caxias (de donde a poucos dias vim) cheguei ao facto de tudo, vou communicar-lhe. Da Capital athe a Villa de S. José só existem duas forças de malvados, huma com mandada por hum tal Pedro Alexandrino, e outra por Raimundo Gomes, estas forças se achão na Comarca do Brejo, porem cercadas pelas nossas tropas, e talvez a esta hora ja debandadas. Esta Comarca se acha ja livre de semelhante flagello, e a columna de tropas leaes, que para ella veio, hoje se acha elevada ao n.º de quasi 200 homens, entrando todos os que se tem reunido. O novo Presidente desta Provincia tem dado as mais terminantes ordens para isto se acabar ja e ja, e falla-se que elle sahia para Caxias á 14 do andante Março. Os cabeças de Maranhão, e Caxias ja se acham capturados, em fim se as cousas continuarem com a actividade em que se achão breve veremos esta Provincia purgada de malvados.

Aos Srs. assinantes do telègrafo.

E' este o 1.º n.º do 2.º trimestre deste anno; e devendo ser recolhido ja o rendimento do telègrafo, rogamos aos Srs. assignantes, que ainda não houverem satisfeito ao trimestre findo, dig-

nem-se fazel-o: o silencio dos Srs. assignantes no fim de cada trimestre indicará sua continuação na assignatura; e os que o não quizerem, faram antecipadamente declarar.

Annuncio.

A' Thomé Joaquim Gomes Teixeira fugiram os escravos seguintes: Vicente, mulato maior de 40 annos; de estatura ordinaria: usa de uma escouva, ou secia na testa, ainda que corte o cabello. Raimundo, mulato, de 25 annos, baixo, e grosso: é muito amigo de festas. Leandro, cabra claro, de 40 annos, alto e cheio do corpo; cabellos avermelhados, tem grandes entradas, e é bem barbado, e tem uma rotura. Francisco, cabra, de 38 annos, baixo e grosso, barbado, tem um botão de carne em um dos cantos da bôca, e na cabeça uma cicatriz, de couce de cavallo. João, cabra, de 26 annos, baixo, e magro; beiços grossos, vermelhos, e revirados, ventas arregaçadas; quasi imberbe: sabe ler, e escrever; trabalha de alfaiate, barbeiro, e pedreiro, e tudo faz com a mão esquerda por ser canhoto: é um completo capado-cio, e mui tabaquista.

Quem os aprehender, ou a algum d'elles, e entregar nesta Cidade ao annunciante, nas Villas aos Senhores Prefeitos, e em Caxias ao Sr. Alexandre Bernardo de Siqueira, será bem recompensado.